

Intervenção homeopática no enfrentamento da pandemia COVID-19 em unidade de saúde de Duque de Caxias

TWOANY REBECCA PEDROZA SANCHES¹, CÉLIA GOUVEA², JULIANA PATRÃO DE PAIVA¹, FORTUNEHOMSANI¹, CARLA HOLANDINO¹, ADRIANA PASSOS OLIVEIRA¹

1. Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil;
2. Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

PALAVRAS-CHAVE: homeopatia; covid-19; ensaio clínico; pics

Em dezembro de 2019, ocorreram os primeiros casos da doença respiratória denominada Covid-19. Atualmente, o Brasil é o terceiro país com maior número de casos de Covid-19 no mundo e o município de Duque de Caxias (RJ) apresentou altas taxas de óbitos. Neste cenário atual, a busca por outras terapias faz-se necessária, como a Medicina Complementar e Integrativa, especialmente a Homeopatia, que tem sido muito eficaz na prevenção e tratamento dos sintomas de muitas epidemias virais. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi avaliar o uso do complexo homeopático (Bryonia alba 30CH, China officinalis 30CH e Metallum album 30CH), durante a pandemia do novo coronavírus, em funcionários de saúde do Centro de Referência e Atenção Especializada à Saúde da Mulher-CRAESM em Duque de Caxias, com e sem sintomas semelhantes ao COVID-19. Tais medicamentos homeopáticos foram escolhidos após análise dos sintomas mais comuns da doença, através da técnica de repertorização, da consulta às matérias médicas homeopáticas e da orientação da Associação Médica Homeopática Brasileira com os medicamentos prevalentes do “gênio epidêmico” da Covid-19. O desenho do ensaio (quase-experimental do tipo série de tempo) foi aplicado em 74 funcionários da Unidade Básica de Saúde e o medicamento foi preparado na Farmácia Homeopática da UFRJ, seguindo as boas práticas de preparação descritas na Farmacopeia Homeopática Brasileira, na trigésima diluição centesimal hahnemanniana (30 CH) de cada princípio-ativo e fornecido aos funcionários da CRAESM, juntamente com um questionário de adesão. O acompanhamento dos participantes foi feito semanalmente, através de um Questionário de Acompanhamento, para a avaliação dos sinais e sintomas, por um período de oito semanas. Os dados coletados foram organizados e estatisticamente analisados com 5% de nível de significância para variáveis categóricas pelo teste de Mc Nemar, utilizando o programa Excel. Foi observado que, apesar da existência de comorbidades anteriores em 38% dos pacientes, apenas 1 participante necessitou de atendimento hospitalar e não houve nenhuma internação nem morte. Notou-se que 78,4% dos funcionários realizaram o teste laboratorial para Covid-19, com resultado positivo em apenas 9,5%, em que mais da metade dos participantes (57,1%) não manifestou sintomas. É importante destacar que a homeopatia não evitou a contaminação por Covid-19, entretanto os funcionários positivos relataram rápida recuperação, sem necessidade de hospitalização e ausência de agravamento dos sintomas e, portanto, nenhum óbito registrado. Logo, os resultados permitem desenvolver uma alternativa terapêutica no enfrentamento do novo coronavírus, como estratégia de promoção da saúde, que possa ser usada como coadjuvante a todas medidas sanitárias e terapêuticas preconizadas pelas autoridades de saúde.